

# NEURALGIA DO TRIGÊMEO SUAS CARACTERÍSTICAS E IMPLICAÇÕES NA VIDA DO PACIENTE.

Congresso On-line de Neurocirurgia e Neurologia, 1<sup>a</sup> edição, de 14/12/2020 a 18/12/2020  
ISBN dos Anais: 978-65-86861-22-8

BASTOS; Carolina de Oliveira<sup>1</sup>, SAMPAIO; Isabelle Coelho<sup>2</sup>, ROSSINOL; Vanessa Loures<sup>3</sup>

## RESUMO

**Introdução:** O nervo trigêmeo é o quinto par de nervo craniano, sendo constituído por três ramificações, oftálmica, maxilar e mandibular, as quais são responsáveis pela sensibilidade e motricidade facial. Dessa forma, o acometimento dos filamentos nervosos sensitivos acarretam na neuralgia do trigêmeo (NT) que é caracterizada por crises de dores faciais intensas de graus variados que ocorrem no dermatomo do nervo trigêmeo. Tal enfermidade de origem multifatorial afeta a qualidade dos pacientes, podendo causar dificuldades de falar, mastigar, prejudica a higiene, além de propiciar, irritabilidade e depressão. **Objetivo:** Analisar de forma geral o aspecto clínico e neurológico da neuralgia do trigêmeo, ressaltando sua etiologia, avaliação, diagnóstico, tratamento e implicação na vida do paciente. **Material e métodos:** A revisão bibliográfica consiste em uma busca de dados online em plataformas como como Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (Medline), Scientific Electronic Library Online (Scielo) entre outras. Os artigos foram selecionados com base na data de publicação, dessa forma, a revisão de literatura foi construída baseada em quinze artigos compreendidos entre o período de 2015 a 2020. As informações obtidas foram analisadas e discutidas com objetivo de enfatizar o aspecto clínico e neurológico da neuralgia do trigêmeo. **Resultados e discussão:** Entre as quinze referências pesquisadas treze caracterizam a dor da neuralgia do trigêmeo como sensação de choque elétrico, 60% dos artigos descreveram como paroxística e majoritariamente unilateral e outros cinco relataram a dor como de intensidade severa e de curta duração. Dessa forma, entende-se que essa patologia cursa com uma dor intensa, de curta duração e paroxística, geralmente de modo unilateral e ipsilateral, que é desencadeada por estímulos sensoriais em regiões faciais específicas, denominados de zonas de gatilho. Ademais, a neuralgia trigeminal pode ser causada por processos infecciosos, compressão vascular ou tumoral ou motivo genético, sendo classificada em idiopática, clássica ou secundária. Considerando esse contexto, é essencial analisar criticamente a descrição clínica feita pelo paciente, uma vez que não existem testes laboratoriais ou de diagnósticos irrefutáveis. Além disso, a neuralgia do trigêmeo pode ser confundida com dor dentária, acarretando na realização de procedimentos equivocados. Portanto, no que se refere à terapêutica pode ser adotado o tratamento farmacológico, associado a outros tipos de métodos como neuromodulação e terapias subdermáis, ou cirurgia, enfatizando que o psicológico do paciente sempre deve ser levado em consideração. **Conclusão:** A neuralgia do trigêmeo cursa com uma dor intensa, intermitente e de curta duração que interfere em diversos aspectos na vida dos enfermos. Nessa perspectiva, nota-se a importância de um diagnóstico precoce, tendo atenção a história clínica do paciente e aos diagnósticos diferenciais. Isto posto, uma vez que a patologia é diagnosticada, o tratamento deve visar não somente tratar o aspecto biológico da doença, como também o psicológico do paciente, com a finalidade de proporcionar diminuição da dor, consequentemente, uma melhor qualidade de vida.

**PALAVRAS-CHAVE:** Dor facial. Qualidade de vida. Neuralgia do trigêmeo.

<sup>1</sup> Centro Universitário de Caratinga, carolbastos.oliv@gmail.com

<sup>2</sup> Centro Universitário de Caratinga, isabelle.sampaio.coelho2745@gmail.com

<sup>3</sup> Centro Universitário de Caratinga, vanessarossinol@hotmail.com